

Educação como base no combate à desigualdade

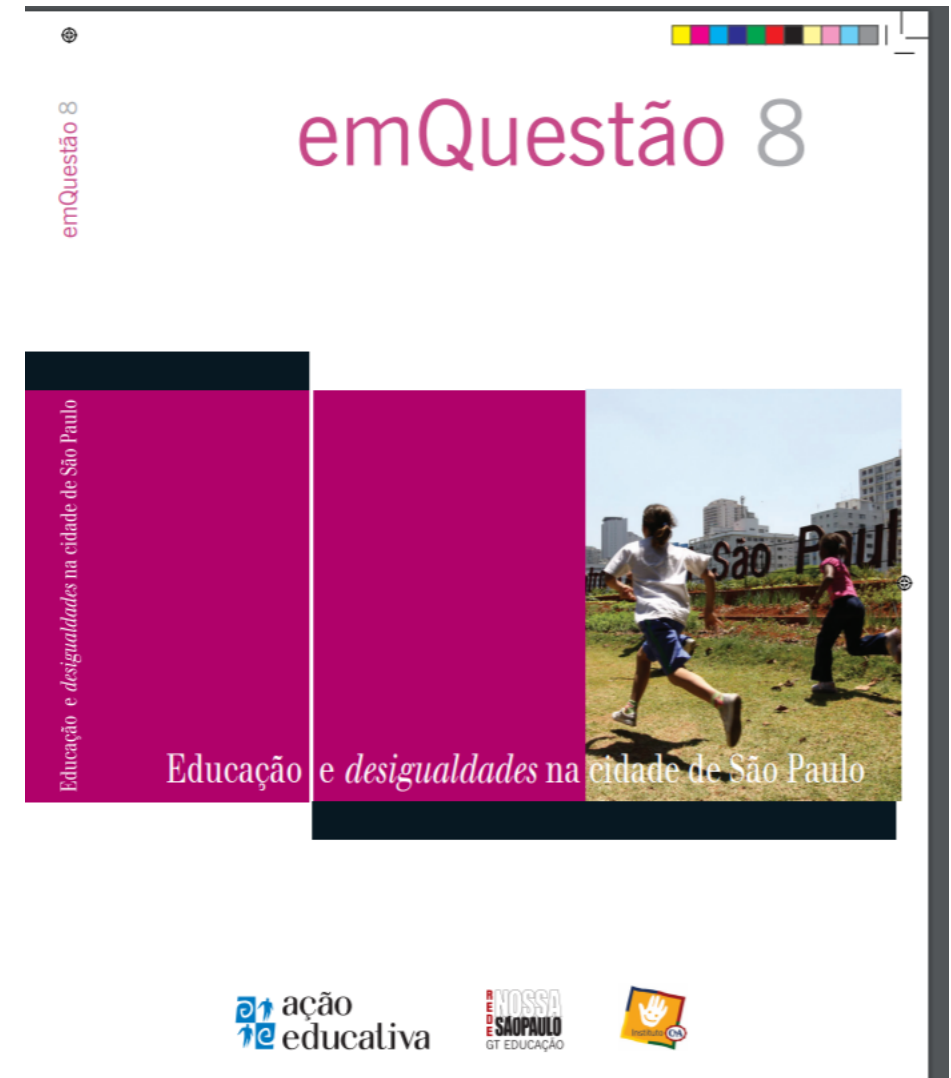
Profa. Dra.

Iracema Santos do Nascimento

São Paulo, 3/9/2018

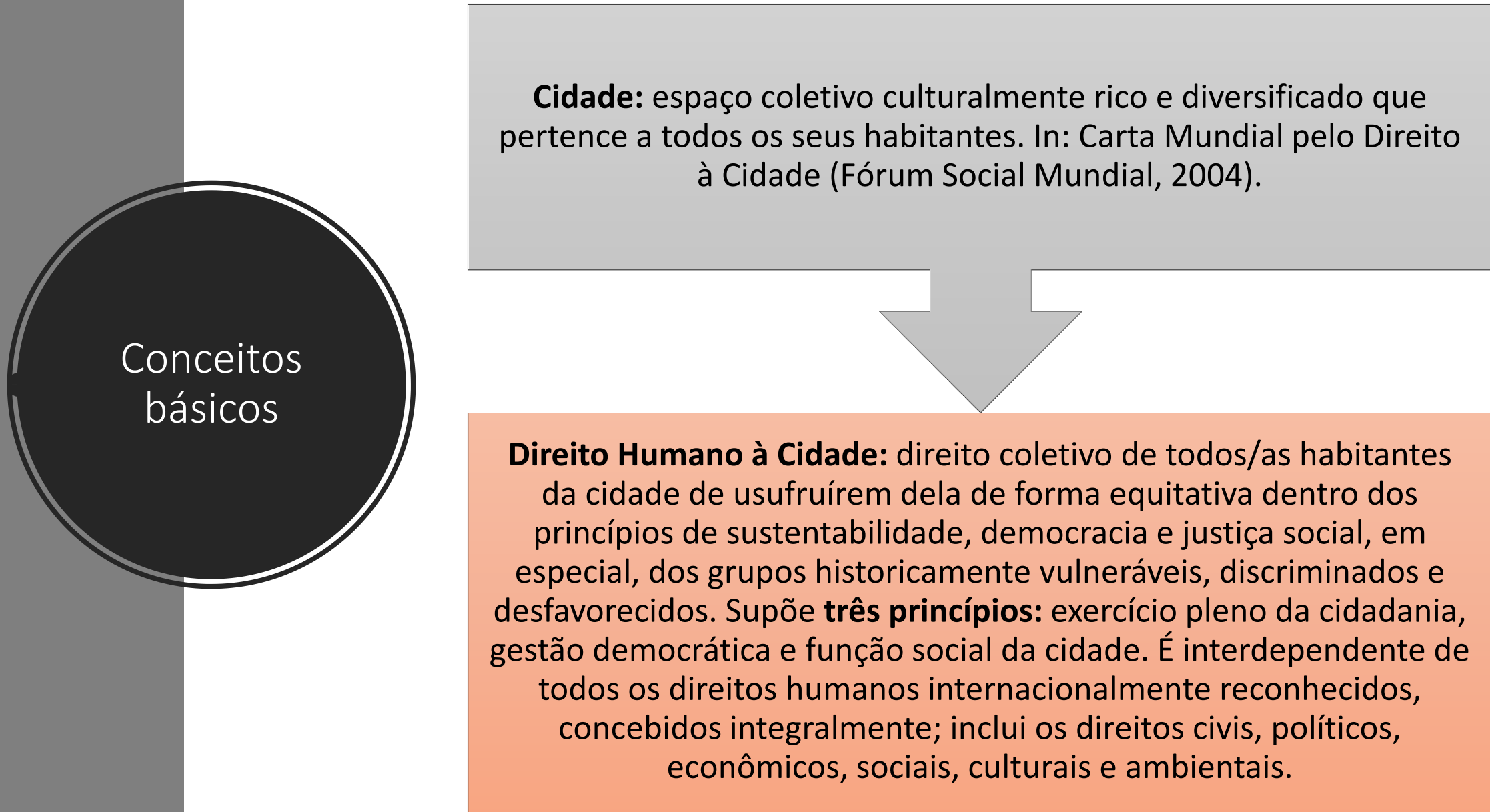
Referência principal

- [Educação e desigualdades na cidade de São Paulo](#) / Ação Educativa – São Paulo: Ação Educativa, 2013, 1ª edição. (Em questão 8)



ACESSO A INFORMAÇÕES

- “É incrível constatar que na maior cidade em extensão territorial da América Latina, principal centro econômico do país, muitas informações educacionais estratégicas sobre demanda, atendimento, gasto e desigualdades ainda estejam desorganizadas, dispersas, fragmentadas, herméticas, pouco consistentes, ou nem mesmo existam, o que compromete uma visão do “todo”, do conjunto do desafio.”
- Ao mesmo tempo em que é importante reconhecer certos progressos ocorridos nas últimas décadas, é necessário constatar que há muito o que se avançar na organização, produção, tratamento e disseminação amigável e acessível de informações que dê base para uma ação planejada, coordenada e articulada dos entes federados (município, estado e União) na cidade.
- PROPOSTA: criação de um Centro de Informação e Pesquisa Educacional da Cidade de São Paulo



Conceitos básicos

Cidade: espaço coletivo culturalmente rico e diversificado que pertence a todos os seus habitantes. In: Carta Mundial pelo Direito à Cidade (Fórum Social Mundial, 2004).

Direito Humano à Cidade: direito coletivo de todos/as habitantes da cidade de usufruírem dela de forma equitativa dentro dos princípios de sustentabilidade, democracia e justiça social, em especial, dos grupos historicamente vulneráveis, discriminados e desfavorecidos. Supõe **três princípios:** exercício pleno da cidadania, gestão democrática e função social da cidade. É interdependente de todos os direitos humanos internacionalmente reconhecidos, concebidos integralmente; inclui os direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.



Ela, São
Paulo

São Paulo: mais de 11 milhões de habitantes, maior metrópole em extensão territorial da América Latina; Produto Interno Bruto de R\$ 651 bilhões em 2015 (mais que o dobro da capital fluminense e equivalente a 109% da soma do PIB de todas as capitais do Norte, Nordeste e Sul)!

Crescimento econômico caracterizado por liberalismo exacerbado e **atenção aos interesses privados = urbanização sem urbanidade** para a maioria.

“É urgente assumir a educação na perspectiva do direito à cidade e como um direito humano em interdependência com outros direitos humanos (saúde, moradia, alimentação, meio ambiente, diversidade etc.), compreendendo que sua garantia plena para todos e todas exige uma abordagem integral e intersetorial dos desafios educacionais.” (CARREIRA, 2013, p. 14)



Características

Profundas desigualdades educacionais nas e entre as áreas e regiões: distribuição numérica e qualitativa desigual de serviços educacionais (maior concentração equipamentos públicos no centro e atendimento de menor qualidade para as populações pobres nas periferias). Ver: [Mapa da Desigualdade 2017](#), Rede Nossa São Paulo.

Lógica segregadora: articulada à desigualdade de renda, impõe restrições à circulação e à convivência entre diferentes, ao usufruto da cidade, aparta as pessoas, impossibilita a experiência da alteridade.

Roubo do tempo de vida: aliado às desigualdades socioeconômicas, usurpa tempo do convívio familiar, do descanso e do lazer, da participação política, da ação cultural, do acompanhamento educacional, da gestão democrática nas escolas.

Três eixos fundamentais das políticas educacionais

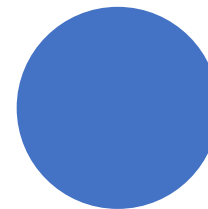
1) Maior quantidade de equipamentos educacionais e **melhoria da qualidade educacional** nas periferias da cidade (integrando PME e Plano Diretor, serviços e equipamentos das três esferas governamentais).

2) Circulação pela cidade, **ocupação do espaço público** e **ação afirmativa** (articulando educação às políticas de cultura, transporte, meio ambiente e lazer).

3) Educação para os direitos humanos e sustentabilidade (com políticas de combate às discriminações e promoção da diversidade).

“Uma das grandes tarefas da educação é **quebrar o pacto de naturalização, aumentar a indignação pessoal e social frente às desigualdades, racismos e discriminações** em prol de uma formação e ação política comprometida com a conquista de uma sociedade efetivamente democrática – do cotidiano, das práticas educacionais ao sistema político e econômico.” (CARREIRA, 2013, p. 17, grifos nossos)

Educação vs Naturalização



Alguns dados educacionais do município

Tabela 4: Localização de unidades educacionais, por etapa e modalidade de ensino e dependência administrativa, segundo as regiões do município de São Paulo, 2010^a e 2011^b.

Diretorias de Ensino	Etapa da educação básica e dependência administrativa											
	Ed Infantil				Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Municipal	Estadual	Federal	Particular
Centro	35	0	0	243	15	65	0	152	2	35	0	83
Centro-oeste	68	0	0	408	42	71	0	196	0	44	0	114
Centro-sul	52	0	1	322	25	71	1	162	0	37	0	81
Leste 1	75	0	0	236	29	87	0	82	0	45	0	40
Leste 2	76	0	0	204	46	93	0	62	1	63	0	25
Leste 3	96	0	0	171	55	80	0	22	1	55	0	14
Leste 4	86	0	0	184	53	75	0	91	1	45	0	37
Leste 5	50	0	0	250	32	84	0	117	0	47	0	61
Norte 1	92	0	0	281	79	101	0	128	2	60	0	43
Norte 2	50	0	0	195	31	70	0	106	0	39	0	44
Sul 1	67	0	0	268	54	84	0	126	1	51	0	64
Sul 2	70	0	0	164	48	93	0	77	0	66	0	16
Sul 3	61	0	0	137	35	107	0	53	0	65	0	27

^a Redes federal, municipal e particular

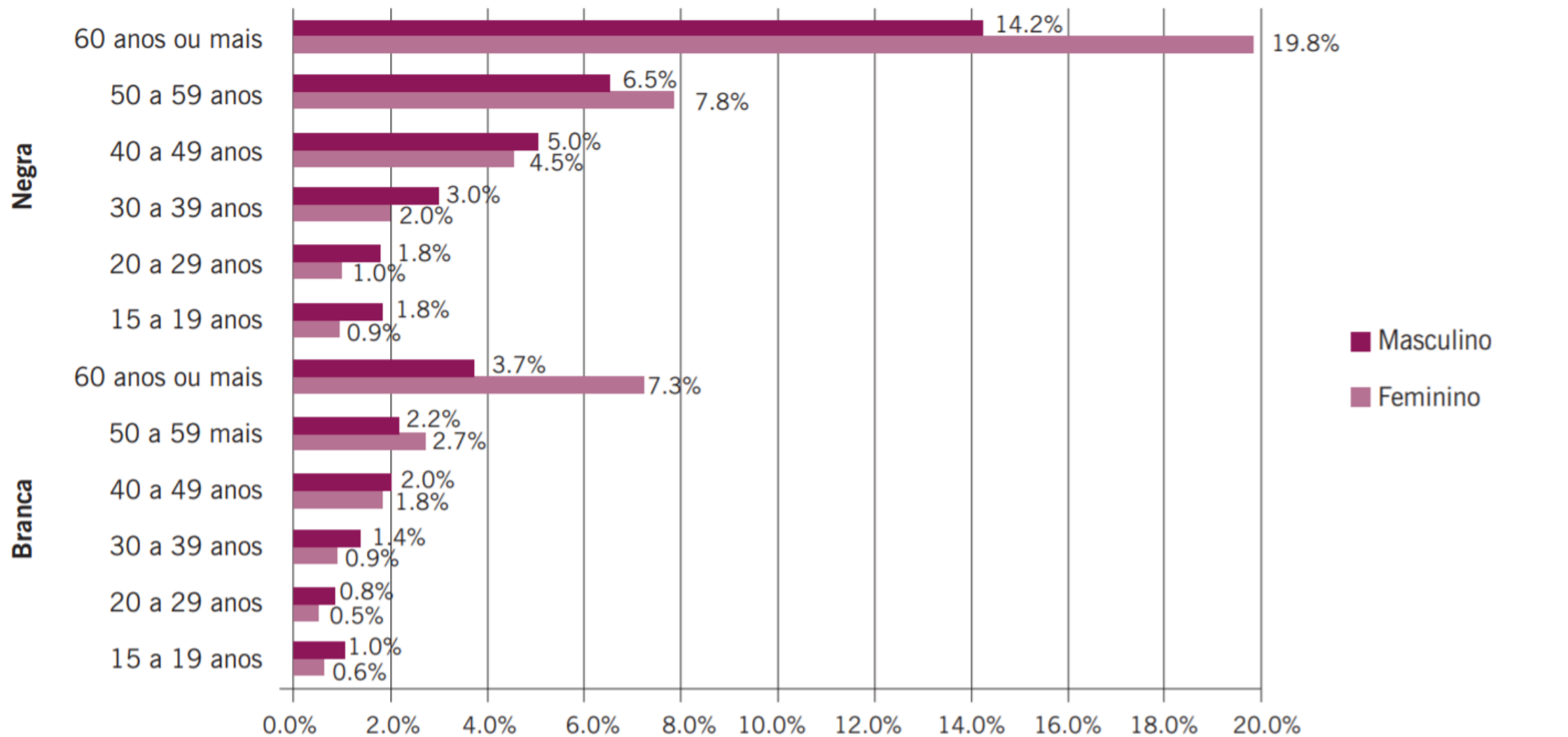
^b Rede estadual

Tabela 5: Pessoas não alfabetizadas e taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade, por grupos etários, município de São Paulo, 2000 e 2010.

Faixa etária	Total				Feminino				Masculino			
	2000		2010		2000		2010		2000		2010	
	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA
15 a 19 anos	1,3%	12.716	1,1%	9.098	1,1%	5.342	0,8%	3.334	1,5%	7.374	1,4%	5.764
20 a 29 anos	2,2%	44.083	1,0%	20.442	1,8%	18.230	0,7%	7.785	2,7%	25.853	1,3%	12.657
30 a 39 anos	3,6%	61.443	1,8%	34.071	3,3%	29.098	1,5%	14.732	4,0%	32.345	2,1%	19.339
40 a 49 anos	4,8%	64.635	3,1%	48.745	5,1%	36.700	3,0%	24.906	4,5%	27.935	3,3%	23.839
50 a 59 anos	7,7%	65.709	4,3%	52.141	9,0%	42.039	4,7%	31.377	6,1%	23.670	3,8%	20.764
60 anos ou mais	13,9%	134.799	8,9%	118.975	16,8%	97.010	10,7%	85.770	9,6%	37.789	6,2%	33.205
TOTAL	4,9%	383.385	3,2%	283.472	5,5%	228.419	3,5%	167.904	4,2%	154.966	2,8%	115.568

Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000, 2010

Gráfico 2: Taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de idade, por grupos etários e cor ou raça, município de São Paulo, 2010.



Distritos	Total	Homens	Mulheres
São Paulo	3,1%	2,8%	3,4%
Água Rasa	1,4%	1,1%	1,7%
Alto de Pinheiros	0,6%	0,4%	0,7%
Anhanguera	4,2%	4,1%	4,3%
Aricanduva	2,5%	2,0%	3,0%
Artur Alvim	2,2%	1,7%	2,6%
Barra Funda	2,0%	1,7%	2,3%
Bela Vista	1,3%	1,2%	1,4%
Belém	1,9%	1,7%	2,1%
Bom Retiro	2,7%	2,7%	2,7%
Brás	2,3%	2,5%	2,1%
Brasilândia	4,6%	4,1%	5,0%
Butantã	1,0%	0,8%	1,2%
Cachoeirinha	3,8%	3,5%	4,1%
Cambuci	2,1%	2,0%	2,2%
Campo Belo	1,0%	0,9%	1,1%
Campo Grande	1,3%	1,0%	1,6%

Distritos	Total	Homens	Mulheres
Campo Limpo	3,5%	3,2%	3,8%
Cangaíba	2,9%	2,4%	3,3%
Capão Redondo	4,3%	3,8%	4,7%
Carrão	1,7%	1,4%	1,9%
Casa Verde	1,8%	1,5%	2,0%
Cidade Ademar	4,5%	3,9%	4,9%
Cidade Dutra	3,6%	3,1%	4,0%
Cidade Lider	2,6%	2,1%	2,9%
Cidade Tiradentes	4,0%	3,7%	4,1%
Consolação	0,5%	0,4%	0,6%
Cursino	2,1%	1,8%	2,3%
Ermelino Matarazzo	3,3%	3,0%	3,6%
Freguesia do Ó	2,2%	1,7%	2,7%
Grajaú	5,1%	4,8%	5,4%
Guaianases	3,9%	3,5%	4,4%
Iguatemi	5,1%	4,8%	5,4%
Ipiranga	1,9%	1,7%	2,0%

Tabela 7: População total e matriculada em unidades escolares (educação básica e ensino superior) no município de São Paulo, por faixa etária, 2010

Faixa etária	População total	População matriculada
0 a 4 anos	710.927	336.282
5 a 9 anos	758.279	723.952
10 a 14 anos	867.430	829.017
15 a 19 anos	842.257	591.547
20 a 24 anos	991.659	318.413

Fonte: Censo Demográfico IBGE 2010

Tabela 9. Evolução das matrículas por etapa e modalidade de ensino no Município de São Paulo – 2001 à 2011

Etapas e modalidades de ensino		2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Educação Básica	Creche	100.999	103.000	123.235	138.071	143.497	99.270	115.648	149.152	159.752	170.239	245.182
	Pré-escola	324.546	343.652	349.391	374.648	390.441	426.206	369.223	377.142	368.172	344.467	252.206
	EF- anos iniciais	812.041	821.274	820.537	823.996	818.043	844.730	825.488	832.977	799.616	775.649	761.048
	EF - anos finais	818.249	780.530	761.467	752.598	757.504	768.705	749.516	775.502	768.301	783.866	784.846
	Ensino Médio	578.184	582.848	584.230	559.120	520.421	488.210	456.826	457.406	461.782	485.851	498.890
	Ed.Especial - alunos incluídos ¹				5.311	7.214	7.448	22.255	24.444	25.930	26.588	27.184
	Ed. Especial - classees e escolas especiais ²	7.826	7.586	7.537	6.913	6.518	6.606	5.444	4.606	3.904	3.598	3.352
	EJA - Presencial	248.628	221.752	254.412	281.063	283.229	265.931	233.853	240.102	197.232	166.669	144.843
	EJA - Semipresencial ³		44.290	36.512		39.592	29.980	13.190	437.334	18.668	10.326	3.985
	Educação Profissional (Nível Técnico) ⁴					73.984	60.021	59.786	85.850	93.381	84.247	90.138
Ensino Superior	Graduação Presencial	347.374	377.471	392.251	405.574	429.079	472.684	524.345	555.614	570.439		

Tabela 10. Evolução das matrículas por nível, etapa e modalidade de ensino no Município de São Paulo, segundo a natureza das instituições educacionais – 2001 a 2011

Níveis, etapas e modalidades de ensino		Natureza da instituição	2001	2003	2005	2007	2009	2011
Educação Básica	Educação infantil	Pública	263.010	289.945	327.499	302.196	310.806	237.430
		Privada	162.535	182.681	206.439	182.675	217.118	259.958
	Ensino Fundamental	Pública	1.354.976	1.305.536	1.296.901	1.291.021	1.244.136	1.196.464
		Privada	275.314	276.468	278.646	283.983	323.781	349.430
	Ensino Médio	Pública	480.557	491.248	435.457	384.331	383.222	416.311
		Privada	97.627	92.982	84.964	72.495	78.560	82.579
	Educação Especial ¹	Pública	5.775	5.598	10.902	24.087	26.239	26.616
		Privada	2.051	1.939	2.830	3.612	3.595	3.920
	EJA	Pública	211.724	263.519	300.765	241.098	210.006	144.676
		Privada	36.904	27.405	22.056	5.945	5.894	4.152
	Educação Profissional ²	Pública			15.338	17.629	45.282	39.048
		Privada			58.646	42.157	48.099	51.090
Ensino Superior	Graduação Presencial	Pública	36.063	44.435	48.127	46.910	49.511	
		Privada	311.311	347.816	380.952	477.435	520.928	

Tabela 60: Número e percentual^a de escolas do ensino fundamental em relação a condições pedagógicas, segundo a dependência administrativa das unidades escolares - município de São Paulo, 2011

Condições pedagógicas		Federal	Estadual ^b	Municipal	Privada
Laboratório de informática	NA	1	956	543	910
	%	100,0%	92,1%	99,8%	66,2%
Laboratório de ciências	NA	0	293	164	613
	%	0,0%	28,2%	30,1%	44,6%
Biblioteca	NA	1	82	28	728
	%	100,0%	7,9%	5,1%	53,0%
Sala de leitura	NA	0	785	538	385
	%	0,0%	75,6%	98,9%	28,0%
Quadra de esportes coberta	NA	0	570	260	575
	%	0,0%	54,9%	47,8%	41,8%
Quadra de esportes descoberta	NA	1	567	457	613
	%	100,0%	54,6%	84,0%	44,6%
Internet	NA	1	1019	534	1345
	%	100,0%	98,2%	98,2%	97,9%
Banda larga	NA	1	926	453	1343
	%	100,0%	89,2%	83,3%	97,7%

^a Percentual em relação ao total de unidades escolares da respectiva dependência administrativa

^b Foram contabilizadas apenas as escolas estaduais cadastradas com o ensino fundamental de 8 anos, maioria das unidades da rede estadual, em 2011

Fonte: MEC/INEP Microdados do Censo Escolar, 2011

Distrito	Porcentagem das escolas de EF que possuem:			
	Laboratório de ciências	Laboratório de informática	Biblioteca	Sala de leitura
Água Rasa	35,7%	100,0%	7,1%	92,9%
Alto de Pinheiros	66,7%	100,0%	0,0%	66,7%
Ananguera	7,7%	84,6%	0,0%	61,5%
Aricanduva	26,7%	100,0%	0,0%	93,3%
Artur Alvim	29,4%	94,1%	5,9%	94,1%
Barra Funda	50,0%	100,0%	50,0%	100,0%
Bela Vista	66,7%	100,0%	33,3%	100,0%
Belém	50,0%	100,0%	16,7%	83,3%
Bom Retiro	0,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Brás	20,0%	100,0%	20,0%	100,0%
Brasilândia	15,0%	97,5%	2,5%	75,0%
Butantã	37,5%	100,0%	0,0%	100,0%
Cachoeirinha	20,0%	90,0%	5,0%	90,0%
Cambuci	33,3%	100,0%	0,0%	100,0%
Campo Belo	40,0%	100,0%	0,0%	100,0%
Campo Grande	54,5%	100,0%	9,1%	90,9%
Campo Limpo	36,4%	93,9%	12,1%	90,9%

Tabela 68: Docentes efetivos e não efetivos, que atuam na rede estadual, segundo a etapa da educação básica e a diretoria regional, município de São Paulo, 2012

Diretorias Regionais	EF I		EF II e EM	
	Efetivo	Não-efetivo	Efetivo	Não-efetivo
Centro	268	394	1176	877
Centro Oeste	369	403	1214	974
Centro Sul	520	480	1279	961
Leste 1	542	613	1677	1236
Leste 2	588	719	1731	1760
Leste 3	326	736	1244	1470
Leste 4	450	578	1422	1274
Leste 5	399	357	1377	1139
Norte 1	591	611	1790	1600
Norte 2	392	553	1199	1046
Sul 1	513	657	1740	1235
Sul 2	425	931	1427	1963
Sul 3	393	1061	1480	2012

Fonte: SEE Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos, 2012 - Lei de Acesso à Informação

- A maioria dos docentes da rede estadual não é efetiva. Nos anos iniciais do ensino fundamental, quase 60% dos docentes estão nesta condição. Ressalta-se a variação entre as diretorias de Ensino.

Tabela 69: Docentes efetivos e não efetivos, que atuam na rede municipal, segundo a etapa da educação básica e a diretoria regional, município de São Paulo, 2012

Diretorias Regionais	Ed Infantil ¹		EF I		EF II		EM	
	Efetivo	Não-efetivo	Efetivo	Não-efetivo	Efetivo	Não-efetivo	Efetivo	Não-efetivo
Butantã	1166	10	605	29	983	123		
Campo Limpo	2710	52	1503	109	2066	551		
Capela do Socorro	1769	33	724	51	1117	275		
Freguesia	1459	40	804	48	1142	257		
Guaianases	1833	38	838	69	1141	365	4	1
Ipiranga	1613	36	670	35	1229	114		
Itaquera	1798	36	642	30	1077	160		
Jaçanã	1820	62	800	50	1389	182	27	15
São Miguel	2434	46	1169	54	1909	287	3	
Penha	2073	23	716	35	1327	166		
Pirituba	2012	49	1167	49	1688	490	9	
Santo Amaro	1330	27	720	29	1231	188	2	
São Mateus	2149	35	1124	50	1699	386	3	

¹Estão incluídos os auxiliares de desenvolvimento infantil

Fonte: SME/CI, 2012 - Lei de Acesso à Informação

No quesito vínculo com a administração pública, a situação dos docentes da rede municipal é significativamente superior à da rede estadual. Apenas 8% dos docentes não são efetivos.